**A CONTRIBUIÇÃO DE MICHELLE ROSALDO E LOUISE LAMPHERE PARA UMA DISCUSSÃO DE GÊNERO E A POSIÇÃO DA MULHER NA SOCIEDADE.**

**KOHLS, Tatiani Müller**

**ALTMANN, Lori (orientadora)**

**tatianimuller@gmail.com**

**Evento: Congresso de Iniciação Científica**

**Área do conhecimento: Ciências Humanas**

**Palavras-chave:** Gênero, mulher e sociedade**.**

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho pretende expor o pensamento e contribuição das autoras Michelle Rosaldo e Louise Lamphere, sobre o estudo de gênero, mostrando a posição na qual a mulher se encontra dentro da sociedade.

As autoras tentam entender a posição da mulher na sociedade, e diante das “injustiças sexuais existentes nas instituições econômicas, sociais e políticas” (ROSALDO e LAMPHERE, 1979) procuram elementos para combatê-las. A fim de compreenderem e mudar a posição da mulher na sociedade, as autoras trazem questões como “Porque a mulher é o ‘outro’?” e “Universalmente as mulheres são o ‘segundo sexo’?”, questões estas, já levantadas por Simone de Beauvoir, em seu livro O Segundo Sexo, onde ela quis que:

“ninguém nasce mulher, torna-se mulher. Nenhum destino biológico, psíquico, econômico define a forma que a fêmea humana assume no seio da sociedade; é o conjunto da civilização que elabora esse produto intermediário entre o macho e o castrado que qualificam de feminino.” (BEAUVOIR, 1967, p. 9)

Diante dessas questões, procuro trazer elementos para entender a noção de gênero abordada pelas autoras Rosaldo e Lamphere, bem como a posição que a mulher ocupa dentro da sociedade.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O procedimento metodológico para este trabalho se deu através de um estudo bibliográfico das obras de Michelle Rosaldo, Louise Lamphere, e Simone de Beauvoir, trazendo elementos para uma discussão sobre gênero e a posição na qual a mulher se encontra na sociedade.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Michelle Rosaldo, em O uso e o abuso da Antropologia: reflexões sobre o feminismo e o entendimento intercultural, coloca que:

“para feministas e tradicionalistas igualmente, há uma tendência de pensar gênero como, acima de tudo, a criação de diferenças biológicas que opõe mulheres e homens, em vez de considerá-la como o produto de relações sociais em sociedades concretas (e mutáveis).” (ROSALDO, 1995).

Rosaldo e Lamphere salientam que devemos levar em consideração, que os sexos se diferenciam na constituição biológica, na organização reprodutora, nos aspectos da constituição hormonal e na potência e resistência física, mas estas diferenças físicas, não nos dizem sobre as diferenças sociais onde vivemos. As autoras mostram que as

“diferenças biológicas entre os sexos necessariamente podem não ter implicações sociais e comportamentais. O que é ser homem ou o que é ser mulher dependerá das interpretações biológicas associadas a cada modo cultural de vida”. (ROSALDO e LAMPHERE, 1979, p.22)

Elas ainda trazem a informação, de que investigações recentes do comportamento humano, sob as bases biológicas, revelam que

“a biologia força, mas não determina o comportamento dos sexos e essas diferenças entre homens e mulheres refletem uma interação entre nossa constituição física e nossos padrões de vida social”. (ROSALDO e LAMPHERE, 1979, p.22)

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo Rosaldo e Lamphere, “a desigualdade não é uma condição necessária das sociedades, mas um produto cultural passível de mudança” (1979), e “a observação da desigualdade sexual em si possui significados diferentes em lugares diferentes e que as mulheres se modificam nos papéis e poderes sociais, nos status públicos e nas definições culturais” (1979), e também que “as modificações no status e no poder feminino podem ser responsáveis por fatores sociais e econômicos específicos” (1979).

Para concluir, trago a seguinte frase de Rosaldo e Lamphere: “Se, como propusemos aqui, a posição da mulher não é biologicamente determinada, então é um produto cultural que pode ser alterado” (1979). Percebe-se aqui, que a mulher é um produto das relações sociais e sua posição dentro da sociedade pode ser alterada.

REFERÊNCIAS

BEAUVOIR, Simone de. **O Segundo Sexo, a experiência** **vivida**. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1967.

ROSALDO, Michelle. **O uso e o abuso da Antropologia: reflexões sobre o feminismo e o entendimento intercultural**. Horizontes Antropológicos, ano 1, n.1. Porto Alegre, 1995.

ROSALDO, Michelle; LAMPHERE, Louise. **A mulher, a cultura e a sociedade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.